

Umidade do ar atinge

CIÊNCIA

CIDADE

índice preocupante

OMÉZIO PONTES

A umidade relativa do ar no DF começou a registrar índices preocupantes nos últimos dias, o que levou a Coordenadoria de Defesa Civil a alertar as escolas públicas e privadas para a adoção de medidas preventivas contra o clima seco. Depois de ficar todo o mês acima dos 33 por cento, a umidade caiu domingo passado para 26 por cento e ontem ficou em 28 por cento. Índices abaixo de 30 por cento já são considerados como críticos pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM), que aconselha medidas como a tomada ontem pela Defesa Civil.

Hoje, segundo o chefe da previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia, (Inemet), Luís Cavalcante, o ar poderá ficar ainda mais seco, com a umidade caindo a até 25 por cento. Ele ressalta, entretanto, que uma frente fria que estava ontem saindo do Mato Grosso e chegando a Goiás poderá trazer alguma chuva — mesmo que fraca — no final da tarde de hoje a alguns locais do DF.

De qualquer forma, na opinião da meteorologista Odete Chiesa, do Inemet, se chover hoje — as possibilidades não são grandes — a umidade do ar poderá ter uma elevação, mas por um tempo não superior a dois dias. “Mesmo se não chover, a frente fria e a formação de nuvens servirão para um aumento temporário da umi-

dade do ar”, frisou Luís Cavalcante. Sem querer se arriscar muito na previsão, ele disse que as possibilidades de chuva hoje no DF estão em torno de 60 por cento.

HORA CRÍTICA

O horário mais seco de ontem foi por volta das 13h, quando o Inemet registrou a umidade do ar de 28 por cento. No domingo, um pouco mais cedo — mais ou menos às 12h30. Estiveram, portanto, dentro do horário crítico considerado pelo Inemet, que é entre 11h e 16h. Por isso, no alerta enviado aos colégios, a Defesa Civil aconselha que sejam evitados exercícios físicos neste período do dia enquanto a umidade do ar se mantiver abaixo da casa dos 30 por cento.

O coordenador da Defesa Civil, major Adverse Luís Baby, justificou o envio do alerta às escolas dizendo que a umidade relativa do ar “atingiu um parâmetro que torna necessário orientar a população sobre os perigos da seca”. Dessa forma, o major admite também acionar nos próximos dias — desde que a umidade do ar caia mais ainda — praticamente todos os órgãos que compõem o Governo do DF. Tudo isso faz parte do Plano de Ação da Defesa Civil para o período de baixa umidade do ar, que se utiliza também de todos os meios de comunicação.